

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O
DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA –
BANCO DA FAMÍLIA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Associados da
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA
Lages - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA** ("Organização"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) de microcrédito, Entidades sem Finalidade de Lucro (NBC ITG 2.002/15-R1) e Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1.000 - R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Organização, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) de microcrédito, Entidades sem Finalidade de Lucro (NBC ITG 2.002/15-R1), Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1.000 - R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Organização continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Organização ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Organização são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da organização.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis (SC), 11 de março de 2019.


MURILO CÉSAR KLEIN
Contador CRC (SC) nº 030755/O-5


PAULO ALBERTO MACHADO
Contador CRC (SC) nº 035797/O-8

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	<u>2018</u>	<u>2017</u> (Reclassificado)
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	15.583.778	11.123.009
Operações de Crédito	5	50.395.379	38.087.545
Outros Créditos	6	270.068	186.203
Total do Ativo Circulante		<u>66.249.225</u>	<u>49.396.757</u>
NÃO CIRCULANTE			
Aplicação Financeira	7	1.466.967	1.402.434
Operações de Crédito	5	17.951.116	14.975.287
Total do Realizável a Longo Prazo		<u>19.418.083</u>	<u>16.377.721</u>
Investimentos	8	15.351	3.115
Imobilizado	9	1.321.804	1.293.631
Intangível	10	51.944	-
Total do Ativo Não Circulante		<u>20.807.182</u>	<u>17.674.467</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>87.056.407</u>	<u>67.071.224</u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA
 BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE
 (Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2018	2017
CIRCULANTE			
Contas a Pagar	11	192.411	231.528
Obrigações Sociais	12	1.585.780	1.236.539
Obrigações Tributárias	13	257.191	211.420
Empréstimos e Financiamentos	14	11.100.173	5.102.751
Projeto Water Credit	17	178.305	50.992
Outros Valores a Pagar	15	576.409	809.217
Total do Passivo Circulante		13.890.269	7.642.447
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	14	28.918.532	24.764.105
Provisões para Contingências	16	224.946	180.850
Total do Passivo Não Circulante		29.143.478	24.944.955
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social		34.483.822	27.501.711
Superávit Acumulado		9.538.838	6.982.111
Total do Patrimônio Líquido	18	44.022.660	34.483.822
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		87.056.407	67.071.224

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2018	2017
Receita com Programas de Crédito	19	30.082.570	22.952.732
Custo com Programas de Créditos	20	(5.740.995)	(3.623.188)
Superávit Líquido com Programas de Crédito		24.341.575	19.329.544
<i>Despesas Operacionais</i>			
Despesas com Departamento de Crédito	20	(9.808.157)	(8.261.026)
Despesas Administrativas	20	(3.761.926)	(3.210.965)
Serviço do Sistema Financeiro	20	(278.081)	(256.211)
Conselho de Administração	20	(807.374)	(777.056)
Outras Receitas (Despesas)	20	(511.018)	(386.930)
Total das Despesas Operacionais		(15.166.556)	(12.892.188)
Superávit Antes das Receitas e Despesas Financeiras		9.175.019	6.437.356
Receitas Financeiras	21	551.565	684.897
Despesas Financeiras	21	(187.746)	(140.142)
Superávit do Exercício		9.538.838	6.982.111

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Em Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit do Exercício	9.538.838	6.982.111
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente do Período	9.538.838	6.982.111

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM

(Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de dezembro de 2016	22.705.325	4.796.386	27.501.711
Transferência para Patrimônio Social	4.796.386	(4.796.386)	-
Superávit do Exercício	-	6.982.111	6.982.111
Em 31 de dezembro de 2017	27.501.711	6.982.111	34.483.822
Transferência para Patrimônio Social	6.982.111	(6.982.111)	-
Superávit do Exercício	-	9.538.838	9.538.838
Em 31 de dezembro de 2018	34.483.822	9.538.838	44.022.660

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
 MÉTODO INDIRETO
 (Em Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do Exercício	9.538.838	6.982.111
Ajustado por:		
Depreciação e Amortização	336.175	171.842
Despesas de Juros, Taxas e IOF	2.980.361	2.299.812
Provisão para Contingência	44.096	129.850
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Operações de Crédito	(15.283.663)	(12.684.135)
Outros Créditos	(83.865)	63.291
Contas a Pagar a Fornecedores	(39.117)	(45.909)
Juros Capitalizados de Empréstimos Passivos	(2.619.863)	(1.935.036)
Obrigações Sociais	349.242	243.083
Obrigações Tributárias	45.771	27.277
Outras Contas a Pagar	(105.496)	379.273
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(4.837.521)	(4.368.541)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Ativos Imobilizados	(407.741)	(711.510)
Baixa de Ativo Imobilizado	43.393	191.362
Aumento de Quotas Capital - Investimento	(12.236)	(674)
Aplicação Financeira	(64.533)	(1.402.434)
Aumento de Intangível	(51.944)	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(493.061)	(1.923.256)
FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos Tomados	17.016.937	10.436.669
Empréstimos Amortizados	(7.225.586)	(5.900.580)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	9.791.351	4.536.089
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.460.769	(1.755.708)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	11.123.009	12.878.717
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	15.583.778	11.123.009

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA é uma associação civil sem fins lucrativos, que tem por objeto social a promoção do desenvolvimento econômico e social e a experimentação, não lucrativa, de sistemas alternativos de crédito.

Dedica-se às suas atividades por meio de execução direta de projetos, programas e planos de ação, que contemplem: a) promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza; b) experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócio produtivos e sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito e; c) promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais.

A partir do ano de 2002 foi qualificada e certificada como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, pelo Ministério da Justiça, nos termos da Lei Federal nº 9.790/99, qualificação esta renovada ano a ano, cuja Certidão está em vigor até maio de 2019.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) de microcrédito, as quais levam em conta as normas para Entidades sem Finalidade de Lucro (NBC ITG 2002/15-R1) e Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1.000 - R1), ambas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A administração da Organização autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 15 de fevereiro de 2019.



3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Instrumentos Financeiros

A Organização classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa,
- (b) Aplicações Financeiras, e,
- (c) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Organização, depósitos bancários de livre movimentação. São demonstrados aos valores de custo ou realização.

3.5 Aplicações Financeiras

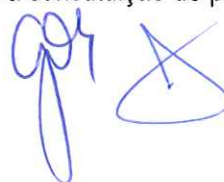
Incluem numerários em poder da organização, aplicados exclusivamente em CDB, demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo os rendimentos auferidos.

3.6 Operações de Crédito

Estão demonstrados pelo valor presente, sendo que os juros contratuais são reconhecidos por competência no final de cada mês, pró-rata temporis, em conformidade com as taxas pactuadas contratualmente.

3.7 Registro de Provisão para Perdas Prováveis na Realização de Ativos

A provisão é constituída na forma prevista na Resolução nº 2.682/99 do CMN, sendo constituída mensalmente em função do nível de risco das operações e do atraso verificado no pagamento de parcelas de principal ou de encargos de operações de crédito. Adicionalmente à provisão constituída com base na classificação por nível de risco, a Organização adotou a constituição de provisão



adicional, com base nas melhores práticas em microfinanças, de forma a resguardar possíveis perdas e contemplar avaliações mais precisas do risco das operações. A definição do percentual de reforço na provisão levou em consideração as melhores práticas do setor, o histórico de perdas e a projeção do crescimento da carteira, totalizando 100% (cem por cento) da carteira contaminada.

3.8 Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de custo e submetidos ao teste de recuperabilidade, sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável.

3.9 Ativo Imobilizado

Os valores constantes no Imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por depreciações acumuladas.

As depreciações sobre os itens do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

3.10 Ativo Intangível

O software é reconhecido pelo custo, que compreende seu preço de compra e qualquer custo atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida.

O software se encontra em fase de implantação, registrado como intangível em andamento, ainda não sofre amortização. Quando finalizado será amortizado durante sua vida útil pelo método da linha reta.

3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

O Passivo Circulante e o Passivo Não Circulante estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os juros, correção monetária, as variações monetárias correspondentes, e deduzidos das despesas a apropriar.

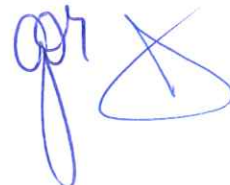
3.12 Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3.13 Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência para apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

3.14 Isenções Tributárias



Por ser constituída e desenvolver suas atividades como Organização de direito privado sem fins lucrativos, prestando exclusivamente os serviços para os quais foi constituída, a Organização possui isenção do Imposto Renda Pessoa Jurídica e do recolhimento das Contribuições Sociais, conforme o Art. 174 do Decreto nº 3.000/99 e Art. 15 da Lei n.9.532/97.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2018	31.12.2017
Caixa	131.691	9.956
Banco Contas Operacionais	138.621	63.542
Banco Contas Bloqueadas (a)	133.351	118.859
Banco Recursos em Trânsito	-	4.252.300
Aplicações Financeiras (4.1)	15.180.115	6.678.352
Total	15.583.778	11.123.009

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Entidade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

(a) Refere-se a depósitos em cheques bloqueados em conta corrente e ao recebimento de boletos bloqueados em conta corrente, cujos valores estarão disponíveis em até quatro dias úteis após a data do encerramento do exercício.

4.1 Aplicações Financeiras

	31.12.2018	31.12.2017
Aplicações Renda Fixa (a)	14.615.749	6.540.653
Aplicações Financeiras – Demais Aplicações - CP (b)	564.366	137.699
Total	15.180.115	6.678.352

- a) (b) Os títulos de renda fixa referem-se a papéis aplicados em CDB – Certificados de Depósitos Bancários, lastreados por Certificados de Depósito Interbancário – CDI.
- b) Em 31 de maio de 2017, foi firmado o convênio nº 002/2017 entre a Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Família e a Associação de Garantia de Crédito de Santa Catarina – SC Garantias. O presente convênio tem por objetivo permitir a utilização de garantias da SC GARANTIAS nas operações de crédito para capital de giro, para investimento fixo, investimento misto e fortalecimento financeiro, contraído pelos associados Beneficiários do SC GARANTIAS junto ao Banco da Família, de acordo com as condições e procedimentos estabelecidos no Manual de Operações e Concessão de Garantias da SC GARANTIAS. O fundo de risco administrado pela SC Garantias é constituído com recursos oriundos de convênios com o SEBRAE e com os recursos de contrapartida dos Associados Fundadores da SC GARANTIAS. Os recursos do fundo são aplicados em investimentos de perfil conservador através de títulos da dívida pública federal ou cota de fundos de investimento com renda fixa,

lastreadas exclusivamente por títulos do governo federal. Os recursos do SEBRAE são liberados de acordo com o cronograma estabelecido no Acordo de Resultados, bem como os recursos da contrapartida do Banco da Família. O aporte referente a primeira parcela iniciou em 29 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2018, o montante investido, somado as rendas líquidas do Fundo Garantidor totalizaram R\$ 564.366.

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

5.1 Operações de Crédito (Carteira de Empréstimos)

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2018			2017		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
EMPRESTIMOS PARCELADOS	53.277.145	17.951.116	71.228.261	39.260.679	14.975.287	54.235.967
Empréstimo Fundo PRÓPRIO	36.599.340	14.535.766	51.135.106	26.228.290	11.090.136	37.318.427
Empréstimo Fundo BNDES	15.303.993	2.644.746	17.948.739	13.032.389	3.885.151	16.917.540
Empréstimo Fundo BADESC	1.373.812	770.604	2.144.416			
DESCONTO DE TÍTULOS	1.505.532	-	1.505.532	1.627.672	-	1.627.672
Desconto Cheques PRÓPRIO	1.505.532	-	1.505.532	1.627.672	-	1.627.672
TOT OPER CRÉDITO	54.782.677	17.951.116	72.733.793	40.888.351	14.975.287	55.863.639
(-) PROVISÃO	(4.387.299)	-	(4.387.299)	(2.800.806)	-	(2.800.806)
(-) PCLD Fundo PRÓPRIO	(1.920.760)	-	(1.920.760)	(1.294.518)	-	(1.294.518)
(-) PCLD Fundo BNDES	(667.204)	-	(667.204)	(495.669)	-	(495.669)
(-) PCLD Fundo BADESC	(28.208)	-	(28.208)	-	-	-
(-) PCLD Reforço (a)	(1.750.627)	-	(1.750.627)	(990.342)	-	(990.342)
(-) PCLD Desconto Cheque	(20.501)	-	(20.501)	(20.277)	-	(20.277)
TOT LÍQUIDO OPER CRÉDITO	50.395.379	17.951.116	68.346.495	38.087.545	14.975.287	53.062.833

O montante de operações de crédito a receber é decorrente de empréstimos de microcréditos e desconto de cheques, realizados com taxas de juros de 1,98% a 3,85% ao mês, nas modalidades de capital de giro, capital fixo, reforma, ampliação, aquisição de moradias e outros.

As garantias exigidas são aval de terceiros e alienação fiduciária em garantia de bem móveis.

Nos empréstimos para os funcionários da Organização, mediante consignação em Folha de Pagamento, a taxa de juros é de 1,00% ao mês.

- a) Reforço provisão conforme item 3.7 destas Notas Explicativas.

5.2 Classificação por Nível de Risco

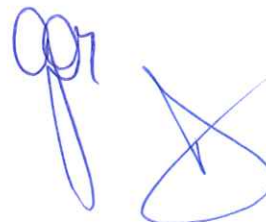
A distribuição das operações de créditos segundo a classificação por níveis de risco e segundo o curso normal ou vencido previstas na Resolução nº 2.682/99 do CMN é:

2018

NIVEL RISCO	CURSO NORMAL	%	VENCIDAS	%	TOTAL	%
A	61.394.046	84,41%	-	-	61.394.046	84,41%
B	3.751.313	5,16%	1.629.771	2,24%	5.381.083	7,40%
C	1.299.764	1,79%	608.631	0,84%	1.908.395	2,63%
D	660.842	0,90%	330.783	0,44%	991.625	1,34%
E	564.209	0,78%	299.012	0,41%	863.222	1,19%
F	201.590	0,28%	273.525	0,38%	475.115	0,66%
G	166.553	0,23%	157.967	0,22%	324.520	0,45%
H	569.248	0,78%	826.540	1,14%	1.395.789	1,92%
TOTAL	68.607.565	94,33%	4.126.230	5,67%	72.733.795	100,00%

2017

NIVEL RISCO	CURSO NORMAL	%	VENCIDAS	%	TOTAL	%
A	46.677.516	83,56%	-	-	46.677.516	83,56%
B	2.960.944	5,30%	2.184.398	3,91%	5.145.342	9,21%
C	858.330	1,54%	488.058	0,87%	1.346.388	2,41%
D	386.356	0,69%	268.686	0,48%	655.042	1,17%
E	327.054	0,59%	233.293	0,42%	560.347	1,00%
F	169.425	0,30%	178.340	0,32%	347.765	0,62%
G	75.546	0,14%	102.783	0,18%	178.329	0,32%
H	360.345	0,65%	592.565	1,06%	952.910	1,71%
TOTAL	51.815.516	92,75%	4.048.122	7,25%	55.863.639	100,00%



5.3 Constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

PROVISÃO	% PCLD	CARTEIRA CLASSIFICADA	PROVISÃO	
			2018	2017
CLASSIFICAÇÃO NÍVEL RISCO				
A (Atraso: 0 e 14d)	0,50%	61.394.046	306.970	233.388
B (Atraso: 15 e 30d)	1,00%	5.381.083	53.811	51.453
C (Atraso: 31 e 60d)	3,00%	1.908.395	57.252	40.392
D (Atraso: 61 e 90d)	10,00%	991.625	99.162	65.504
E (Atraso: 91 e 120d)	30,00%	863.222	258.966	168.104
F (Atraso: 121 e 150d)	50,00%	475.115	237.558	173.882
G (Atraso: 151 e 180d)	70,00%	324.520	227.164	124.831
H (Atraso maior 180d)	100,00%	1.395.789	1.395.789	952.910
TOTAL PCLD/CNR		72.733.795	2.636.672	1.810.464
ESTIMATIVA ADMINISTRAÇÃO				
Provisão complementar			1.750.627	990.342
TOTAL PROVISÃO EXERCÍCIO			4.387.299	2.800.806

5.4 Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		2018	2017
PCLD			
(=)	Saldo início exercício	2.800.806	2.682.134
(+)	Despesa de provisão no exercício	2.760.634	1.323.377
Soma:		5.561.440	4.005.511
Provisões baixadas			
(-)	Lançados em prejuízo provisionados	1.174.141	1.204.705
SALDO PROVISÃO FIM EXERCÍCIO		4.387.299	2.800.806

Os créditos lançados em prejuízos são aqueles que estavam classificados no nível de risco "H", há 180 dias.

5.5 Baixa, Recuperação e Saldo de Créditos em Prejuízo

	2018	2017
BAIXA, RECUPERAÇÃO E SALDO DE CRÉDITOS EM PREJUÍZO		
BAIXA		
Baixa de créditos em prejuízo (Perdas)		
Perdas de capital + juros pró rata dia < 60 d	1.174.140	1.204.706
Perdas de juros pró rata dia > 60 d (não transita pela conta PCLD)	632.384	507.112
Total baixa em prejuízo:	1.806.524	1.711.818
RECUPERAÇÃO		
Recuperação de créditos em prejuízo	486.772	329.884
Valor líquido de perdas no exercício	1.319.752	1.381.934
SALDO		
Saldo de créditos em prejuízo	6.708.477	5.388.724

As recuperações dos créditos em prejuízo são apropriadas diretamente no resultado quando da efetivação do recebimento. Sendo que, acordos oriundos destas cobranças não compõe, em nenhum momento, o ativo.

5.6 Carteira em Risco e Cobertura da Carteira em Risco

	2018	2017
CARTEIRA EM RISCO		
Carteira em risco		
a-Valor da carteira op. Crédito	73.251.136	56.181.555
b-Valor da carteira em risco	2.676.839	1.871.571
c- Percentual da carteira em risco (c= b/a)	3,65%	3,33%
Cobertura da Carteira em Risco		
d- Provisão para operações de crédito	4.387.299	2.800.806
e- Percentual cobertura carteira risco (e= d/b)	163,90%	149,65%

O valor da carteira de empréstimo, para efeito do cálculo do percentual da Carteira em Risco, considera em sua base o valor do RAA (rendas em atraso a apropriar) dos contratos vencidos há mais de 60 dias, sendo: Valor Carteira Classificada R\$ 72.733.795 + Valor RAA R\$ 517.341 = Valor Carteira R\$ 73.251.136.



Carteira em risco, para o setor de Microfinanças, é aquela cujas operações apresentam atraso superior a 30 dias no pagamento de parcela de juros e encargos e ou de principal. O conceito da Carteira em Risco leva em conta somente o número de dias de atraso das operações desconsiderando outros fatores como, por exemplo, as características das operações, se normais ou renegociadas, e a classificação de nível de risco do cliente. O montante da carteira em risco, considera o valor total do contrato.

O percentual de cobertura da carteira em risco significa a suficiência de provisões para suportar perdas futuras que poderão advir dessa carteira.

5.7 Carteira Negociada

CARTEIRA RENEGOCIADA		2018	2017
Carteira renegociada			
a-Valor da carteira renegociada		2.117.808	1.349.112
b- Percentual da cart. Rng. s/total carteira		2,89%	2,40%
Situação da carteira renegociada			
b-Sem atraso	68,76%	1.456.079	712.808
c-Em atraso de 1 a 30 d	12,01%	254.381	216.427
d- Em atraso > 31 d (no risco)	19,23%	407.348	419.878
e- Total da carteira renegociada	100,00%	2.117.808	1.349.112

5.8 Carteira Contaminada

CARTEIRA CONTAMINADA		2018	2017
CARTEIRA CONTAMINADA			
a- Carteira Média Anual		66.425.582	50.059.437
b- Carteira Contaminada (a)		4.387.299	2.800.806
c- Provisão operações de crédito		4.387.299	2.800.806
d- Percentual PCLD s/ Carteira Contaminada (b)		100%	100%
e-Percentual Carteira Contaminada s/ total carteira		5,99 %	4,99%

a) Carteira Contaminada, para o setor de Microfinanças, é aquela cujas operações apresentam atraso superior a 30 dias no pagamento de parcela de juros e encargos e ou de principal, somada às operações renegociadas.

b) O percentual sobre a Carteira Contaminada estipulado para a Provisão de Crédito de Liquidez Duvidosa foi definido em Ata do Conselho de Administração do dia 13/01/2013.

6. OUTROS CRÉDITOS

	31.12.2018	31.12.2017
Adiantamentos Diversos e a Colaboradores	180.470	129.986
Cheques a Reapresentar	36.656	29.137
Pagamentos a Recuperar	33.408	13.200
Prêmio de Seguros a Vencer	19.534	13.880
Total	270.068	186.203

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31.12.2018	31.12.2017
Aplicações Financeiras	1.466.967	1.402.434
Total	1.466.967	1.402.434

O título a longo prazo, trata-se da garantia prevista na cláusula sétima do contrato de empréstimo nº 11.2.0406.1 firmado em 13/06/2011 e da cláusula sexta do contrato 14.2.0735.1 firmado em 10/10/2014 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

8. INVESTIMENTOS

No ano de 2016 o Banco da Família adquiriu cotas de participação na Cooperativa Unicred Oeste e Serra no valor de R\$ 2.400. Em 2016 foram incorporados juros ao capital no valor de R\$ 41, em 2017 R\$ 674 e em 2018 R\$ 12.236. Portanto, em 31/12/2018 o valor do capital integralizado totalizou R\$ 15.351.

9. IMOBILIZADO

9.1 Demonstrativo de Custos de Aquisição, Depreciação Acumulada e Valor Líquido

Descrição	Taxa anual Depreciação	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Líquido 2018	Líquido 2017
Imobilizado de Uso		2.427.642	(1.105.838)	1.321.804	1.293.631
Móveis e utensílios	10%	403.149	(182.276)	220.873	171.022
Máquinas e equipamentos	20%	241.035	(141.890)	99.146	93.892
Veículos	20%	362.383	(124.198)	238.185	212.372
Reforma/Benf/ imóveis locados	17%	670.459	(191.411)	479.048	594.409
Computadores e periféricos	20%	750.615	(466.063)	284.552	221.936
Total		2.427.642	(1.105.838)	1.321.804	1.293.631

9.2 Reconciliação Do Valor Contábil

2018

Descrição	Saldo Inicial	Adições/Transf.	Baixas/Transf.	Depreciações	Saldo Final
Imobilizado de Uso	2.063.294	571.695	(207.347)	(1.105.838)	1.321.804
Móveis e utensílios	298.250	123.235	(18.336)	(182.276)	220.873
Máquinas e equipamentos	286.334	98.693	(143.993)	(141.890)	99.146
Veículos	268.119	94.264	-	(124.198)	238.185
Reforma/Benf/ imóveis locados	644.828	25.631	-	(191.411)	479.048
Computadores e periféricos	565.761	229.872	(45.018)	(466.063)	284.552
Total	2.063.294	571.695	(207.347)	(1.105.838)	1.321.804

2017

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Depreciações	Saldo Final
Imobilizado de Uso	1.469.961	711.510	(118.177)	(769.663)	1.293.631
Móveis e utensílios	222.360	82.492	(6.602)	(127.228)	171.022
Máquinas e equipamentos	246.400	44.857	(4.923)	(192.443)	93.892
Veículos	271.006	91.721	(94.607)	(55.747)	212.372
Reforma/Benf/ imóveis locados	228.097	416.732	-	(50.420)	594.409
Computadores e periféricos	502.098	75.708	(12.044)	(343.826)	221.936
Total	1.469.961	711.510	(118.177)	(769.663)	1.293.631

10. INTANGÍVEL

Intangível refere-se à implantação, customização e migração do novo software, conforme contratos firmados em 01/10/2018, com os fornecedores: Sicred Informática Ltda., Lydians Sistemas de Informação Ltda., ER Systems Desenvolvimento de Software Ltda. O intangível em formação fechou 31 de dezembro de 2018 com saldo de R\$ 51.944. Após conclusão e entrada em operação do software, a amortização será de 10 anos.

11. FORNECEDORES

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Fornecedores a Pagar	192.411	231.528
Total	192.411	231.528



A conta de Fornecedores a pagar refere-se aos pagamentos a efetuar a terceiros por conta da aquisição de bens e serviços.

12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	31.12.2018	31.12.2017
Salário a Pagar	264.606	238.933
Provisão de Férias	538.544	486.775
Provisão de Encargos Sociais Férias	187.843	166.711
Provisão de Indenização Trabalhista	220.299	133.440
Provisão de Prêmio Anual com Encargos	372.169	210.618
Rescisões Trabalhistas a Pagar	2.319	62
Total	1.585.780	1.236.539

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31.12.2018	31.12.2017
Impostos e Contribuições s/ Serviços Terceiros	6.813	4.293
IRRF	53.267	52.379
INSS	137.738	109.282
FGTS	42.806	38.844
PIS-FOLHA	5.412	4.800
Mensalidade Sindical	90	120
COFINS	4.407	1.702
ISS	6.658	-
Total	257.191	211.420

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Credor	2018			2017		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
1 BNDES	1.945.757	968.786	2.914.544	1.943.209	2.882.934	4.826.143
2 BNDES	40.379	15.542.076	15.582.454	37.097	12.490.621	12.527.718
4 OIKOCREDIT 2015	2.327.889	3.082.950	5.410.839	2.455.336	5.138.250	7.593.586
3 BNP PARIBAS	3.527.732	-	3.527.732	612.733	-	612.733
5 OIKOCREDIT 2017	1.840.396	7.324.720	9.165.116	54.375	4.252.300	4.306.675
6 DAYCOVAL	1.369.247	-	1.369.247	-	-	-
7 BADESC	48.773	2.000.000	2.048.773	-	-	-
TOTAL	11.100.173	28.918.532	40.018.704	5.102.751	24.764.105	29.866.855

14.1 Prazos

Nr.	Credor	Nr. Contrato	Vr. Contrato R\$	Início	Fim	Prazo	Carência	Amortização
1	BNDES	11.204.061	5.610.000	13/06/11	15/06/20	36 m	72 m	Mensal
2	BNDES	14.207.351	15.000.000	15/10/14	15/10/23	36 m	72 m	Mensal
4	OIKOCREDIT 2015	01_2015	15.000.000	02/01/15	02/01/21	72 m	18 m	Semestral
3	BNP PARIBAS	04_2018	4.632.160	15/06/18	02/12/19	14 m	05 m	Mensal
5	OIKOCREDIT 2017	11_2017	9.155.900	13/11/17	13/11/23	72 m	18 m	Semestral
6	DAYCOVAL	15_2018	2.835.224	15/02/18	30/08/19	18 m	01 m	Mensal
7	BADESC	2017.0284	2.000.000	21/12/17	15/01/23	36 m	24 m	Mensal

14.2 Garantias

BNDES: As garantias dos contratos 11.204.061 e 14.207.351 correspondem a constituição de um fundo denominado Fundo Microcrédito PMC, destinado a assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do Contrato, no valor correspondente ao das prestações do principal e dos acessórios vencíveis em cada período, mantido durante toda a contratualidade. O saldo contábil do Fundo PMC BNDES deverá corresponder ao montante mínimo de 118% (cento e dezoito por cento) do saldo devedor do Contrato.

O contrato BNDES 14.207.351, prevê garantia em conta vinculada, no valor de R\$ 1.000.000 (um milhão de reais) e seus rendimentos, para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do referido contrato, a qual deverá ser mantida em aplicação financeira de renda fixa de baixo risco.

BNP PARIBAS: A garantia esta atrelada a nota promissória emitida no valor de R\$ 4.632.160.

OIKOCRED: As garantias do contrato correspondem ao patrimônio líquido, abrangendo os bens atuais e futuros.

BADESC: As garantias do contrato 2017.0284.00 correspondem a constituição de um fundo denominado Fundo Microcrédito de Santa Catarina, destinado a assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do Contrato, no valor correspondente ao das prestações do principal e dos acessórios vencíveis em cada período, mantido durante toda a contratualidade. O saldo contábil do Fundo BADESC deverá corresponder ao montante mínimo de 105% (cento e cinco por cento) do saldo devedor do Contrato.

O contrato BADESC 2017.0284.00, prevê garantia em conta vinculada, para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do referido contrato.

DAYCOVAL: Foi celebrado com o Banco Daycoval um instrumento Particular de Cessão Fiduciária tendo como garantia, Aplicações Financeiras em CDB, de emissão do Banco Daycoval S/A. Esta garantia deve corresponder no mínimo à 50% do saldo devedor, durante todo o tempo do contrato, como forma de assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do Contrato.



15. OUTROS VALORES A PAGAR

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Seguros Contratados a Pagar (a)	210.817	174.046
Proteção Familiar a Recolher	-	324
Créditos a Regularizar (b)	325.364	611.386
Consignações - Empréstimos em Folha	26.882	19.476
Consignações - Convênio Farmácia	2.920	3.985
SC Garantias	2.500	-
Fundo Garantidor de Crédito	6.694	-
Conta banco Reclassif PC	1.232	-
Total	<u>576.409</u>	<u>809.217</u>

a) Seguros contratados a pagar: Para os mutuários de empréstimos, de adesão obrigatória, com as seguintes características: Coberturas: morte e invalidez permanente total por acidente; Limite de capital segurado: R\$ 20.000 (vinte mil reais) por mutuário; Faixa etária coberta: 18 a 75 anos (75 = idade + prazo de financiamento do empréstimo). Em novembro de 2018 aconteceu a migração da Sul América Seguros para Sancor Seguros do Brasil S/A. Para empréstimos contratados a partir da data desta negociação, os familiares do segurado passam a receber o ressarcimento no valor correspondente as parcelas já quitadas, além da quitação do empréstimo com a instituição.

b) A conta de créditos a regularizar é composta por liberações a pagar de contratos efetivados nos dias 28 e 29/12, que foram pagos no dia 02/01/2019.

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Provisão para Indenização Judicial	224.946	180.850
Total	<u>224.946</u>	<u>180.850</u>

A provisão para indenização judicial civil e trabalhista foi constituída em função da provável perda em demandas judiciais, com base em Parecer dos Assessores Jurídicos da Organização, para as Ações Judiciais conhecidas até a data do encerramento do exercício.

17. PROJETO WATER CREDIT

Refere-se ao Contrato de doação firmado em 05 de julho de 2017 entre a Water.org e o Banco da Família para fornecer um subsídio de US\$ 313.000 para o programa BF SANEAMENTO. Este programa tem duração de quatro anos e visa fornecer subsídios específicos e de assistência técnica para desenvolver e lançar produtos financeiros concebidos especificamente



para conceder acesso ao crédito, conscientizar a comunidade e financiar os investimentos para a água potável e para o saneamento Os Fundos do Programa serão transferidos a Organização segundo a tabela de desembolsos anexada ao contrato de doação. Em 26/06/2017 o Banco da Família recebeu a primeira parcela do subsídio no valor de R\$ 234.398, em 11/01/2018 recebeu R\$ 142.083 e em 17/08/2018, R\$ 147.954. Em 31/12/2017 o saldo para utilização do Projeto BF Saneamento referente ao recebimento do primeiro subsídio foi de R\$ 50.992. Em 31/12/2018 o saldo para utilização do Projeto BF Saneamento referente ao recebimento do subsídio foi de R\$ 178.305.

Em 31/12/2018 foram reconhecidos no resultado do período R\$ 207.963 como receita no grupo de receita bruta e reconhecido igual valor como despesa operacional.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Patrimônio Social

O patrimônio social da Organização é constituído por doações pecuniárias, doações de bens e serviços, legados, dotações, auxílios e subvenções que lhe foram feitos por órgãos públicos, por pessoas físicas e jurídicas de direito privado nacional e ou estrangeiro e por superávits acumulados.

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Receitas	31.12.2018	31.12.2017
Rendas de operações de crédito	28.681.035	21.865.496
Outras receitas	1.193.572	898.390
Projeto Water Credit	207.963	188.846
Total das Receitas Operacionais	30.082.570	22.952.732

20. DESPESAS E CUSTOS

Para fins de informação adicional, apresentamos o detalhamento das despesas e custos por natureza, ou seja, despesas que apresentam as mesmas características quanto ao objeto do gasto:

	31.12.2018	31.12.2017
Pessoal e encargos	9.227.928	8.225.790
Juros e encargos s/empréstimos passivos	2.980.361	2.299.811
Provisão para operações crédito	2.760.634	1.323.377
Consultas e cobranças	624.189	575.260
Marketing	777.953	332.235
Serviços técnicos especializados	416.331	202.537

Imobiliárias (aluguéis)	767.221	749.218
Viagem	159.939	146.479
Material	95.939	102.782
Manutenção e conservação bens	134.003	89.107
Processamento de dados	540.214	429.022
Depreciação e amortização	369.867	233.711
Associação e parceiros	84.529	73.742
Institucionais e sociais	280.695	284.709
Serviços sistema financeiro	278.081	256.211
Outras despesas	303.054	198.085
Gerais	898.649	804.455
Projeto Water Credit	207.963	188.846
Total	20.907.551	16.515.377

21. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

Receitas Financeiras	31.12.2018	31.12.2017
Rendimento de Aplicação Financeira	551.565	684.897
Total das Receitas Financeiras	551.565	684.897
Despesas Financeiras	31.12.2018	31.12.2017
Descontos Concedidos	(187.746)	(140.142)
Total das Despesas Financeiras	(187.746)	(140.142)
Resultado Financeiro Líquido	363.819	544.755

22. ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS

22.1 COFINS e IOF

A Organização é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob a forma jurídica de associação, nos termos previstos no Código Civil Brasileiro - Lei Federal nº 10.406/2002 e qualificada como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, segundo as normas estabelecidas pela Lei Federal nº 9.790/99. Nesse contexto, decidiu-se por unanimidade dos membros do Conselho de Administração o não provisionamento dos valores que pudessem vir a ser devidos da COFINS e do IOF sobre a receita operacional bruta.

22.2 PIS

A Organização, baseada em argumentos jurídicos, entende que está sujeita ao pagamento do PIS-FOLHA com base em 1% da folha de pagamento, não se enquadrando, portanto, no pagamento do PIS sobre as receitas brutas.

22.3 IRPJ e CSLL

A Organização é isenta do Imposto de Renda sobre o Lucro e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, conforme previsto no art. 174 do RIR/99, aprovado pelo Decreto nº 3000/99 e artigo 15 da Lei Federal nº 9.532/97, por ser constituída como associação civil e prestar exclusivamente os serviços para os quais foi constituída, sem fins lucrativos.

23. SEGUROS

Os valores dos bens segurados são determinados e controlados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros (cobertura não auditada). A Organização possui cobertura de seguro para seus bens, responsabilidade civil, seguro de vida para funcionários e seguro prestamista, somente no caso de morte, para os seus mutuários.

Descrição Seguradora	Apólice	Tipo de Seguro	Cobertura	VIGÊNCIA	
				Início	Vencimento
AIG Seguros Brasil S.A.	104535	Predial	5.220.000	30/11/2018	30/11/2019
Sul America Cia Nacional de Seguros	2182904	Predial	500.000	15/09/2018	15/09/2019
Seguros Sura S.A.	2035212	Frota Veicular	400.000	22/10/2018	22/10/2019
Porto Seguro Cia de Seguros Gerais	0746.15.245.290-7	Predial	75.600	12/12/2018	12/12/2019
Porto Seguro Cia de Seguros Gerais	0746.15.227.004-3	Predial	75.600	09/01/2018	09/01/2019
Total			6.271.200		


Isabel Christina Antunes Baggio
Presidente
CPF - 522.116.149-49


Geórgia W. M. Schmidt
Contadora
CRC-SC 024098/O